**CIDADES RESILIENTES NO BRASIL FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Adrielle Cristine Barbosa Pegado1; Adriano Felipe Barbosa Castro2; Natanael de Jesus Martins Silva3; Ana Beatriz Henrique dos Santos4; Rohuanhí Montoril Veiga Siqueira5; Ana Carolina Freitas Lalôr6; Altem Pontes Nascimento7

1Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade do Estado do Pará.

[Adriellecristinebio@gmail.com](mailto:Adriellecristinebio@gmail.com)

2Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade do Estado do Pará.

3Graduando em Ciências Biológicas, Universidade da Amazônia.

4Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade do Estado do Pará.

5Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade do Estado do Pará.

6Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade do Estado do Pará.

7Prof. Dr. do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade do Estado do Pará.

**RESUMO**

As cidades e centros urbanos são áreas cada vez mais propensas aos efeitos devastadores dos eventos causados pelas mudanças climáticas, cenário esse que se configura como um quadro de catástrofes que geram perdas irreparáveis em diversos setores do corpo social e impõe às cidades a busca para se tornarem resilientes e adotarem a sustentabilidade urbana. O objetivo principal desta pesquisa foi analisar quais e como os impactos relacionados às mudanças climáticas podem afetar cidades que não estão adaptadas, além de identificar quais ações e estratégias devem ser desenvolvidas para a mitigação desses eventos, uma vez que as consequências após os desastres são de grande preocupação. Em termos metodológicos esse trabalho é uma revisão integrativa da literatura que analisa como as catástrofes impactam os grandes centros que não desenvolvem e aplicam planos de adaptação e quais planejamentos devem ser adotados na formação de uma cidade resiliente. Essa revisão se caracteriza como uma pesquisa exploratória e como uma análise qualitativa quanto à sua abordagem, foi realizada as seguintes perguntas norteadoras: “Quais são os impactos da falta de adaptação das cidades para lidar com as mudanças climáticas?” e “Quais planejamentos devem ser adotados na formação de uma cidade resiliente?”. Para os critérios de inclusão, foram definidos o período temporal de estudos de 2014 até 2023 e o tipo de produção científica sendo livros e artigos, nos idiomas inglês e português. Neste estudo foram analisados ao total 31 artigos a partir dos critérios previamente estabelecidos, sendo distribuídos nas bases de dados selecionadas: Google Acadêmico – 21 com 17 artigos incluídos; SCIELO – 2 com 1 artigo incluído; CAPES – 8 com 4 artigos incluídos; um total de 8 artigos foram rejeitados e 23 artigos foram aceitos. A partir dos estudos coletados, foram analisadas as repercussões ambientais sofridas pelas cidades em desastres climáticos e o objetivo das ações de adaptação nesses casos. Os resultados indicam que a aplicação dessas medidas na realidade se mostra ausente, com níveis governamentais envolvidos em interesses diferentes, contribuindo para a fragilidade das cidades em enfrentar e se recuperar de eventos desastrosos. Os impactos da falta de adaptação nas cidades para lidar com as mudanças climáticas se apresentam através de desastres como inundações, ondas de calor, deslizamentos, entre outros, que são agravados pela situação de vulnerabilidade das cidades e da falta de infraestrutura necessária para lidar com esses eventos. Por sua vez, os planejamentos que devem ser adotados na formação de uma cidade resiliente considera as particularidades de cada cidade para buscar em seu próprio sistema ameaças que podem afetar seu pleno funcionamento, a fim de encontrar medidas e ações sustentáveis capazes de oferecer recursos para contornar adversidades, tornando-se, assim, autossustentáveis. Portanto, as ações aplicadas na busca da sustentabilidade e resiliência urbana devem ser flexíveis para abranger cenários indefinidos frente as alterações climáticas, com ação na manutenção da infraestrutura da cidade e atuação na vulnerabilidade a qual a população se encontra exposta para atingir a melhoria da qualidade de vida e a resiliência.

**Palavras-chave**: Cidades Resilientes. Mudanças Climáticas. Adaptação.

**Escolha a Área de interesse do Simpósio**: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.